

Vestibular

INVERNO 2010 UEM

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. Redija a versão definitiva da redação na folha destinada a esse fim.
6. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2h após o início da resolução da prova.
7. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das alternativas 01 e 08).
9. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para retirá-lo amanhã, ao término da prova.
10. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

09	13
	<input checked="" type="radio"/> 0
	<input type="radio"/> 1
	<input type="radio"/> 2
	<input type="radio"/> 3
	<input type="radio"/> 4
	<input type="radio"/> 5
	<input type="radio"/> 6
	<input type="radio"/> 7
	<input type="radio"/> 8
	<input checked="" type="radio"/>

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PROVA 2

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 4

REDAÇÃO

A coletânea de textos a seguir aborda a temática **O destino dos resíduos urbanos atualmente** nas cidades. Tendo-a como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

Lixo urbano

Jairo Augusto Nogueira Pinheiro

Desde o surgimento dos primeiros centros urbanos, a produção de lixo se apresenta como um problema de difícil solução. A partir da Revolução Industrial, com a intensificação da migração dos trabalhadores do campo para a cidade, aumentaram as dificuldades referentes à produção de resíduos sólidos de diferentes naturezas (domésticos, industriais, serviços de saúde, etc.).

(...)

Os excedentes vão se acumulando cada vez em maior escala, colocando a questão do lixo urbano como uma das mais sérias a ser enfrentada atualmente. Com a elevação da população e, principalmente, com o estímulo dado ao consumismo, o problema tende a se agravar.

(...)

A grande preocupação em torno do destino do lixo se dá principalmente em face da sua característica de inesgotabilidade, comprometimento de grandes áreas e pela sua complexidade estrutural, devido à grande variedade de materiais, desde substâncias inertes a substâncias altamente tóxicas. A heterogeneidade é uma das características principais dos resíduos sólidos urbanos, que apresentam uma composição qualitativa e quantitativa muito variada. Essas variações ocorrem geralmente em função do nível de vida e educação da população, do clima, dos modos de consumo, das mudanças tecnológicas, etc.

(...)

A partir da Revolução Industrial, as fábricas começaram a produzir objetos de consumo em larga escala e a introduzir novas embalagens no mercado, aumentando consideravelmente o volume e a diversidade de resíduos gerados nas áreas urbanas. O homem passou a viver então a era dos descartáveis, em que a maior parte dos produtos – desde guardanapos de papel e latas de refrigerante, até computadores – são utilizados e jogados fora com enorme rapidez. Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado das metrópoles fez com que as áreas disponíveis para colocar o lixo se tornassem escassas. A sujeira acumulada no ambiente aumentou a poluição do solo e das águas e piorou as condições de saúde das populações em todo o mundo, especialmente nas regiões menos desenvolvidas. Até hoje, no Brasil, a maior parte dos resíduos recolhidos nos centros urbanos é simplesmente jogada sem qualquer cuidado em depósitos existentes nas periferias das cidades. O lixo urbano é, portanto, um dos maiores problemas da atualidade, pois os moldes de consumo adotados pela maioria das sociedades modernas estão provocando um aumento contínuo e exagerado na quantidade de lixo produzido.

(Texto adaptado de <http://www.webartigos.com/articles/10684/1/Lixo-Urbano/pagina1.html>)

Destinação correta dos resíduos sólidos urbanos requer inicialmente investimentos da ordem de R\$ 1,3 bilhão

Mônica Pinto

O *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil* é um estudo realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – Abrelpe – desde 2003. Em sua segunda edição, com dados referentes ao ano de 2004, ele mostra que a questão do lixo no país demanda não só vontade política para fazer andarem os projetos, para levar ao povo procedimentos de asseio basilares. Mais que isso, todo esse processo requer investimentos vultuosos, da ordem de R\$ 1,3 bilhão na fase pré-operacional e R\$ 80 milhões/mês na fase operacional.

(...)

O Brasil tem hoje 237 cidades, em todas as regiões, com coleta seletiva de lixo. Parece pouco diante do universo de 5.560 sob a bandeira verde-amarela, mas a curva é ascendente e os números otimistas. Ainda mais se observados os estímulos à reciclagem, que invariavelmente caminham junto com a coleta seletiva. Os dados mais significativos quanto à reciclagem podem ser sintetizados a seguir:

- a taxa de recuperação de papéis recicláveis evoluiu de 30,7%, em 1980, para 43,9%, em 2002;
- a reciclagem de plásticos pós-consumo é da ordem de 17,5, sendo que, na Grande São Paulo, o índice é de 15,8% e, no Rio Grande do Sul, é da ordem de 27,6%;
- a reciclagem de embalagens PET cresceu de 16,25%, em 1994, para 35%, em 2002;
- a reciclagem das embalagens de vidro cresceu de 42% para 45% entre 2001 e 2003;
- o índice de reciclagem de latas de aço para bebidas evoluiu de 43%, em 2001, para 75%, em 2003.

(Texto adaptado de <http://noticias.ambientebrasil.com.br/exclusivas/2005/06/28/19786-exclusivo-destinacao-correta-dos-residuos-solidos-urbanos-requer-inicialmente-investimentos-da-ordem-de-r-13-bilhao.html>)

Você sabe a diferença entre lixão, aterro controlado e aterro sanitário?

Um **lixão** é uma área de disposição final de resíduos sólidos sem nenhuma preparação anterior do solo. Não tem sistema de tratamento de fluentes líquidos – o chorume (líquido preto que escorre do lixo). Este penetra pela terra levando substâncias contaminantes para o solo e para o lençol freático. (...) No lixão, o lixo fica exposto sem nenhum procedimento que evite as consequências ambientais e sociais negativas.

Já o **aterro controlado** (...) é uma célula adjacente ao lixão (...) que recebeu cobertura de argila, grama (idealmente selado com manta impermeável para proteger a pilha de água de chuva), captação de chorume e gás. (...) Tem também recirculação do chorume que é coletado e levado para cima da pilha do lixo, diminuindo a sua absorção pela terra ou eventualmente outro tipo de tratamento. (...)

Aterro sanitário (...) tem o terreno preparado previamente com o nivelamento de terra e com o selamento da base com argila e mantas de PVC extremamente resistente. Com essa impermeabilização do solo, o lençol freático não será contaminado pelo chorume. (...) A operação do aterro sanitário, assim como a do aterro controlado, prevê a cobertura diária do lixo, não ocorrendo a proliferação de vetores, mau cheiro e poluição visual.

(Texto adaptado de http://www.lixo.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=144&Itemid=251)

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A metamorfose do macho

5 A revolução de costumes detonada nos anos 60 criou uma nova mulher – mais livre para concretizar seus desejos existenciais, profissionais e sexuais – e também um novo homem, de contornos pouco claros até alguns anos atrás. Explica-se: a princípio, destituídos dos papéis sociais rígidos a eles destinados, os homens ficaram perdidos, vulneráveis, como se lhes tivessem tirado o chão. Tanto que, nos anos 90, decretou-se a “crise do macho”. Mas, assim como as mulheres foram à luta, eles também não se acomodaram na infelicidade. Empreenderam uma revolução menos barulhenta do que a feminina e hoje já se mostram mais à vontade no lugar que ocupam na sociedade moderna. (...)

10 O machismo perdeu terreno e, no seu lugar, entrou a delicadeza. Embora o esporte preferido dos homens nunca vá ser discutir a relação, eles hoje estão mais atentos aos movimentos internos de suas companheiras e também se mostram mais participativos na vida familiar. Pais e filhos nunca estiveram tão próximos quanto hoje. O número de homens que assistem ao parto de seus filhos mais que dobrou nos grandes hospitais nos últimos dez anos. Eles agora são uma presença constante em reuniões e festinhas de escola. Várias pesquisas sobre o assunto indicam que os homens desempenham esse papel com gosto. Nesses levantamentos, foram feitas perguntas como “Você sente prazer ou se sente diminuído ao dar banho em suas crianças?”, “Sua mulher admira quando você alimenta o bebê ou acha que essa é uma tarefa essencialmente feminina?”, “Você conta para seus colegas que coloca suas crianças para dormir?”. Tabuladas as respostas, constatou-se que a maioria dos homens, quando cumpre essas atividades, sente-se mais viril. Eles também relatam uma grande melhora na qualidade de vida. O contato mais íntimo com os filhos serviu de trampolim para o que os especialistas consideram a maior transformação masculina. O amor que os homens aprenderam a dar e a receber de seus filhos fez com que eles tomassem contato com seus próprios sentimentos, sufocados durante séculos. Homem agora não só pode chorar, como sentir-se frágil, com medo. Tanto que, nos últimos dez anos, o número de pacientes homens nos consultórios de psicoterapia e psicanálise cresceu cerca de 40%. Homem que é novo homem elabora.

50 A reviravolta não se deu apenas no terreno das emoções. Hoje, eles não sentem vergonha de mostrar-se vaidosos. Não está se falando aqui apenas do metrosssexual, aquele homem de vaidade exagerada. (...) Que o diga Ronaldo, o Fenômeno. Recentemente, de passagem pelo Brasil, ele foi com a namorada, a apresentadora Daniella Cicarelli, ao cabeleireiro MG Hair Design, em São Paulo. Enquanto ela fazia luzes no cabelo, ele, muito à vontade, era atendido por duas manicures – uma lhe fazia as unhas da mão e

a outra, as dos pés.

65 Freud se perguntava, sem conseguir responder, o que queria, afinal, uma mulher. Uma parte da resposta já pode ser dada: ela quer um novo homem.

Adaptação do texto da Revista *Veja*, edição especial Homem, de agosto de 2004.

Disponível em <http://veja.abril.com.br/especiais/homem_2004/p_010.html>.

Questão 01

Assinale o que for **correto** a respeito da concepção de homem apresentada no **texto 1**.

- 01) A austeridade da imagem do homem tradicional não permitia a demonstração de sentimentos, a participação efetiva nos cuidados com os filhos, nem o cuidado excessivo com a aparência.
- 02) A revolução que fez surgir o novo homem atingiu tanto a aparência exterior quanto aspectos emocionais e comportamentais.
- 04) O homem resolve investir em sua própria vaidade para se equiparar à mulher pós-revolução feminista.
- 08) Ao realizar tarefas consideradas femininas, o novo homem sufoca seus sentimentos machistas.
- 16) As mudanças no comportamento masculino foram causadas pela delicadeza, que era inerente ao homem, mas sufocada pelo machismo.

Questão 02

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos do **texto 1**.

- 01) Em “O número de homens que **assistem** ao parto de seus filhos ...” (linhas 22-23), a forma verbal em negrito segue a regência preconizada pelo português padrão. No português não-padrão, não haveria a preposição “a”.
- 02) Embora os vocábulos “machismo” e “delicadeza” não sejam antônimos, eles apresentam esse uso no período “O machismo perdeu terreno e, no seu lugar, entrou a delicadeza.” (linhas 16-17).
- 04) Em “... **como** se lhes tivessem tirado o chão.” (linhas 8-9), o elemento em negrito introduz uma construção causal.
- 08) No **texto 1**, podem ser encontradas várias construções comparativas, como, por exemplo, “... já se mostram mais à vontade ...” (linha 14), “... estão mais atentos aos movimentos internos de suas companheiras ...” (linhas 19-20), “... a maioria dos homens (...) sente-se mais viril.” (linhas 36-37). Esse recurso linguístico é utilizado para contrapor o comportamento do novo homem ao do homem tradicional.
- 16) No período “**Enquanto** ela fazia luzes no cabelo, ele, muito à vontade, era atendido por duas manicures ...” (linhas 59-61), o elemento em negrito poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela expressão “Durante o tempo em que”.

Texto 2

Papai não é mamãe

Diogo Schelp

5 Todo homem que queira se manter competitivo no mercado das relações amorosas, atualmente, precisa demonstrar que reza pela cartilha do politicamente correto no quesito paternidade. Ou seja, ter disposição (ou pelo menos dizer que tem) para desempenhar toda e qualquer tarefa relacionada ao cuidado com os filhos. (...) Já vai longe o tempo em que levantar as pernas para a mulher passar o aspirador era considerado uma grande ajuda. Esquentar a mamadeira, preparar a papinha, trocar a fralda e dar banho no bebê são atividades, entre muitas outras, que um pai pode perfeitamente desempenhar. Mas há excessos na concepção mais difundida de paternidade moderna. O principal deles é equiparar pai e mãe na capacidade de suprir as necessidades físicas e afetivas dos filhos. A influência que o pai pode ter sobre seus rebentos, especialmente quando eles ainda são bebês, é limitada por fatores biológicos. Forçá-lo a agir como se pudesse substituir a mãe pode ter efeitos devastadores.

10 (...) Os homens estão sendo submetidos a duas forças opostas. De um lado, a pressão das mulheres para que exerçam a paternidade de uma maneira historicamente inédita, em que várias das tarefas maternas lhes são confiadas. De outro, a limitação de ordem natural, que faz com que eles não se sintam totalmente à vontade nas novas funções.

15 Ordem natural? O pensamento de extração feminista atribui o desconforto dos homens nos cuidados com os filhos a aspectos culturais originados do machismo patriarcal. Por esse argumento, os pais não conseguem ter a mesma delicadeza, afetuosidade e disponibilidade que as mães simplesmente porque não se despem dos valores que lhes foram inculcados e que continuam a ser reproduzidos nas diferentes esferas da vida social. Não foram educados para cuidar de crianças e não encontram respaldo no ambiente de trabalho para ser pais participativos. Tudo isso é, em parte, verdadeiro. Meninos são ensinados a manter-se longe de bonecas, e é mais fácil para uma mãe do que para um pai convencer o chefe de que precisa sair mais cedo para levar o filho ao médico. (...) Chegamos, então, à “ordem natural”. Por mais que as pessoas acreditem na versão politicamente correta da paternidade, o fato é que a maioria estranha quando os homens desempenham tarefas tradicionalmente maternas. Isso é errado? Não. “As regras sociais e culturais não surgem do nada. Elas têm uma origem biológica”, diz o psicólogo evolutivo americano David Barash, da Universidade de Washington.

20 Entre as características tipicamente masculinas que, em geral, são deixadas de lado quando se tenta cuidar de uma criança com a mesma dedicação de uma mãe, estão a autonomia, o gosto pela competição e a agressividade. A perda de virilidade experimentada pela maioria dos homens que se põem a realizar trabalhos associados a mulheres tem bases químicas.

65 Experiências de laboratório mostram, por exemplo, que os níveis de testosterona no organismo caem quando o homem segura uma boneca nos braços. O efeito é o mesmo de quando o marmanjo embala um bebê de verdade. O hormônio masculino por excelência é aquele que, entre outras coisas, proporcionava aos machos humanos, nos tempos das cavernas, o ímpeto de caçar, acasalar-se – e dar uma bordoadada na cabeça do inimigo.

70 Faz sentido, portanto, que a evolução tenha moldado o organismo do homem de forma tal a diminuir os níveis de testosterona na presença de crianças – não só as suas, como as de outros. Do contrário, eles representariam sempre um perigo para aqueles serzinhos adoráveis – e gritadores, e chorões, e... irritantes. (...) A descoberta reforça a tese de que o natural para um homem é ser provedor e protetor – não um trocador de fraldas.

(...)

85 Evidentemente, não se trata de propor que os pais modernos voltem a se comportar como na idade da pedra. “O que não se pode é exigir que eles assumam o papel das mães”, diz o psicólogo americano Aaron Rochlen, da Universidade do Texas, autor de um estudo sobre homens que se tornaram donos de casa.

Adaptação do texto da Revista *Veja*, ed. 2142, 9 de dezembro de 2009, p. 100-106.

Questão 03

Assinale o que for **correto** a respeito do uso do advérbio no **texto 2**.

- 01) Em “**Evidentemente**, não se trata de propor que os pais modernos voltem a se comportar como na idade da pedra.” (linhas 84-86), o advérbio em negrito modifica toda a oração e demonstra a certeza do autor do texto a respeito da ideia veiculada na oração.
- 02) Em “Já vai **longe** o tempo...” (linha 8), o advérbio em negrito assume sentido de distância espacial, uma vez que o comportamento do homem atual se aproxima do esperado pelas mulheres.
- 04) Em “**politicamente** correto” (linha 4), “**tradicionalmente** maternas” (linha 51) e “**tipicamente** masculinas” (linhas 56-57), os advérbios em negrito modificam os adjetivos que os sucedem.
- 08) Em “... eles representariam **sempre** um perigo ...” (linha 78), o advérbio em negrito indica uma circunstância de tempo.
- 16) Em “A influência que o pai pode ter sobre seus rebentos, **especialmente** quando eles ainda são bebês ...” (linhas 18-20), o advérbio em negrito delimita o alcance da validade da ideia expressa pela oração antecedente.

Questão 04

Assinale o que for **correto** a respeito dos textos 1 e 2.

- 01) A cronologia da publicação dos dois textos permite afirmar que as ideias verdadeiras a respeito do papel do homem na sociedade estão no **texto 2**.
- 02) O **texto 1** apresenta uma tendência de mudança comportamental do homem, ao passo que o **texto 2** defende um ponto de vista baseado em uma vertente científica.
- 04) A partir do ponto de vista do **texto 2**, os homens mencionados no **texto 1** que assumem tarefas femininas contrariariam a natureza.
- 08) De acordo com as pesquisas mencionadas no **texto 2**, o jogador Ronaldo, citado no **texto 1**, teria queda em seus níveis de testosterona pelo fato de se preocupar muito com sua aparência.
- 16) Após experimentarem realizar tarefas tradicionalmente femininas (**texto 1**), os homens se deram conta de que isso acarretou diminuição dos níveis de testosterona, e, como consequência, perda da virilidade, da autonomia, do gosto pela competição e da agressividade (**texto 2**).

Questão 05

Assinale o que for **correto** de acordo com o **texto 2**.

- 01) O equívoco da visão feminista está no fato de atribuir a questões biológicas a dificuldade do homem em cuidar dos filhos.
- 02) Na visão da psicologia evolucionista, homem e mulher podem desempenhar os mesmos papéis na criação dos filhos.
- 04) A diminuição dos níveis de testosterona no organismo do homem ao manter contato com crianças é um argumento a favor da dificuldade biológica do homem em desempenhar papel semelhante ao da mulher, no cuidado com os filhos.
- 08) As forças opostas que pressionam os homens são de origem externa.
- 16) Na posição defendida pelo autor do texto, uma grande mudança nos valores da sociedade não seria suficiente para transformar o homem em um substituto natural da mulher no que diz respeito ao cuidado com os filhos.

Texto 3**José Mayer – O galã que pegou no Twitter**

Bruno Ferrari

Como a fama de mulherego do ator se espalhou na internet

5 Malu Mader, Deborah Secco, Adriana Esteves, Patrícia Pillar, Regina Duarte, Vera Fischer, Mel Lisboa, Christiane Torloni, Helena Ranaldi, Carla Camurati, Luiza Thomé, Letícia Sabatella, Giulia Gam, Maria Zilda, Carolina Ferraz, Cláudia Abreu, Susana Vieira, Camila Pitanga, Natália do Vale, Danielle Winits, Juliana Paes, Taís Araújo. Nada mau, não é? É uma lista de belidades de fazer babar qualquer marmanjo – e muitas mulheres. Não o ator José Mayer. Essa é a lista de atrizes com quem ele teve cenas românticas em algumas novelas recentes. (...) Para quem começou a carreira na TV como dublador do Burro Falante, no *Sítio do picapau amarelo*, em 15 1979, esse mineiro de Jaraguáçu, que fará 60 anos no mês que vem, arranjou um currículo romântico e tanto. Na semana passada, com a estreia de mais uma novela em que faz o papel de galã “pegador”, Mayer virou uma dessas lendas instantâneas da internet. 20

Tudo começou com uma frase meio inocente, do escritor Renato Tortorelli: “Só de Helenas (nome constante das protagonistas de novelas de Manoel Carlos), o José Mayer já ficou (não é esse 25 o verbo, mas é o que podemos publicar aqui) com o triplo de mulheres que eu fiquei na minha vida inteira”. A frase agradou à jornalista Rosana Hermann, que a repassou a seus mais de 36 mil seguidores na rede social *Twitter*, de troca de mensagens curtas. Em pouco tempo, o ator virou personagem de um movimento viral, o *Zé Mayer Facts* (Fatos sobre Zé Mayer), criado pelo blogueiro Wagner Martins, do Cocadaboa, especialista em criar burburinhos na internet. A 30 brincadeira se inspirou num dos virais mais conhecidos da internet, o *Chuck Norris Facts*, uma corrente de 2005 que trazia cem frases fictícias sobre o ator americano, consagrado por interpretar personagens valentões e implacáveis no cinema. (Uma delas: “Chuck Norris contou até o infinito. 35 Duas vezes”.) (...) Zé Mayer chegou ao cúmulo de “roubar” frases feitas para Chuck Norris (esperamos que ele não fique sabendo). Como esta: “Wilt Chamberlain disse ter dormido com 40 mais de 20 mil mulheres na sua vida. Zé Mayer chama isso de ‘uma terça-feira monótona’”. 45

Assim como Norris, cujo viral ainda sobrevive hoje, é pouco provável que a fama de Mayer esvaneça. Ao contrário. Só nos primeiros capítulos da novela *Viver a vida*, o empresário de turismo Marcos, personagem que ele interpreta, aparece 50

envolvido com três mulheres – a modelo Helena (a estonteante Taís Araujo), a ex-mulher (Lília Cabral) e uma ex-namorada (Patrícia Naves).

Adaptação do texto publicado na Revista *Época*.

Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI93942-15215,00-JOSE+MAYER+O+GALA+QUE+PEGOU+NO+TWITTER.html>>. Publicado em 18 de setembro de 2009.

Quadro com frases sobre José Mayer e Chuck Norris

- As lágrimas do Chuck Norris curam o câncer. O problema é que ele é tão macho que não chora nunca. Nunca!
- Quando o Bicho Papão vai dormir, ele deixa a luz acesa com medo de Chuck Norris.
- Duas coisas contribuíram para a explosão demográfica humana: a revolução industrial e o nascimento do Zé Mayer.
- O Criança Esperança é uma ação da Globo para pagar pensão para todos os filhos de Zé Mayer.

Frases veiculadas na internet.

Questão 06

Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 3**.

- 01) O trecho “Tudo começou com uma frase meio inocente ...” (linha 21) tanto retoma o período anterior “Mayer virou uma dessas lendas instantâneas da internet” (linhas 19-20) quanto faz progredir o texto, introduzindo o relato de como isso aconteceu.
- 02) Nos trechos “... arranjou um currículo romântico e **tanto**.” (linhas 16-17) e “... **chegou ao cúmulo de ...**” (linha 41), as expressões em negrito são utilizadas para exaltar a fama de mulherengo do ator.
- 04) A expressão “Ao contrário.” (linha 49) é utilizada para contrapor eventos opostos: a fama de “pegador” de Zé Mayer se esvanecer e o fato de o personagem de Zé Mayer já estar envolvido com três mulheres logo no início da novela *Viver a vida*.
- 08) A oração “... para pagar pensão para todos os filhos de Zé Mayer” (Quadro com frases sobre José Mayer e Chuck Norris) estabelece relação de consequência com a oração “O Criança Esperança é uma ação da Globo ...” (Quadro com frases sobre José Mayer e Chuck Norris).
- 16) Em “Duas coisas contribuíram para a explosão demográfica humana: a revolução industrial e o nascimento do Zé Mayer.” (Quadro com frases sobre José Mayer e Chuck Norris), o aposto tem a função de enumerar as “coisas” que contribuíram para a explosão demográfica humana.

Questão 07

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos do **texto 3**.

- 01) Em “O galã que **pegou no Twitter**” (título) e em “... o José Mayer já **ficou** (...) com o triplo de mulheres ...” (linhas 24-26), as formas verbais em negrito expressam sentidos diferentes dos que são empregados nas frases “O menino **pegou** a caneta” e “O menino **ficou** com o troco”.
- 02) Em “... é pouco provável que a fama de Mayer esvaneça.” (linhas 48-49), o modo verbal na forma “esvaneça” e a expressão “... é pouco provável que ...” são utilizados para avaliar o grau de probabilidade de algo vir a ocorrer.
- 04) A expressão “... virou uma dessas lendas instantâneas da internet.” (linhas 19-20) pode ser considerada semanticamente semelhante à expressão “... virou personagem de um movimento viral ...” (linhas 30-31).
- 08) No período “... ele é tão macho que não chora nunca.” (Quadro com frases sobre José Mayer e Chuck Norris), estabelece-se uma relação fato-consequência.
- 16) Em “A brincadeira se inspirou num dos **virais** mais conhecidos da internet ...” (linhas 34-36), a utilização do vocábulo em negrito tem a função de comparar a propagação de certas ideias na internet com a maneira como o vírus de uma doença se espalha.

Questão 08

Assinale o que for **correto** a respeito dos textos 1, 2 e 3.

- 01) O ator José Mayer representa papéis com as características do novo homem (**texto 1**), de forma a agradar o público feminino que assiste a novelas
- 02) À luz da motivação biológica para os papéis exercidos pelo homem (**texto 2**), os personagens interpretados pelo ator José Mayer assumem facilmente tarefas maternas em razão do excessivo contato com o sexo oposto.
- 04) A visão que o movimento viral *José Mayer Facts* espalhou na internet é a de que o ator se assemelha, em parte, ao homem das cavernas, no que diz respeito à manifestação de seu hormônio masculino (**texto 2**).
- 08) Considerando o pensamento feminista criticado no **texto 2**, os personagens interpretados por Chuck Norris seriam a representação de uma educação machista que impediria o homem de ter a delicadeza necessária para cuidar de um bebê, por exemplo.
- 16) O sucesso do ator José Mayer com as mulheres se deve ao fato de ele se valer de recursos estéticos para manter a boa aparência (**texto 1**).

Texto 4

Homem não chora

(Frejat e Alvin L.)

- Homem não chora
Nem por dor
Nem por amor
E antes que eu me esqueça
5 Nunca me passou pela cabeça
Lhe pedir perdão
E só porque eu estou aqui
Ajoelhado no chão
Com o coração na mão
10 Não quer dizer
Que tudo mudou
Que o tempo parou
Que você ganhou
- Meu rosto vermelho e molhado
15 É só dos olhos pra fora
Todo mundo sabe
Que homem não chora
Esse meu rosto vermelho e molhado
É só dos olhos pra fora
20 Todo mundo sabe
Que homem não chora
- Homem não chora
Nem por ter
Nem por perder
25 Lágrimas são água
Caem do meu queixo
E secam sem tocar o chão
E só porque você me viu
Cair em contradição
30 Dormindo em sua mão
Não vai fazer
A chuva passar
O mundo ficar
No mesmo lugar
- 35 Meu rosto vermelho e molhado...

Do álbum *Amor pra recomeçar*, Frejat, de 2001 (Warner).

Questão 09

Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 4**.

- 01) Embora o sujeito da letra da canção afirme que “Homem não chora” (linha 1), suas atitudes contrariam suas palavras.
- 02) O ato de ajoelhar-se “... no chão/ Com o coração na mão” (linhas 8-9) evoca a imagem de alguém que está pedindo perdão.
- 04) Em “Todo mundo sabe/ Que homem não chora” (linhas 16-17), a ideia da negação do direito ao choro para o homem é atribuída ao senso comum.
- 08) Em “**Nem** por dor/ **Nem** por amor” (linhas 2-3) e em “**Nem** por ter/ **Nem** por perder” (linhas 23-24), os elementos em negrito são utilizados para estabelecer relação de adição entre termos e entre orações, respectivamente.
- 16) As afirmações “Lágrimas são água” (linha 25) e “Esse meu rosto vermelho e molhado/ É só dos olhos pra fora” (linhas 18-19) indicam que o sujeito da canção é dissimulado.

Questão 10

Assinale o que for **correto** a respeito dos textos 1, 2, 3 e 4.

- 01) A letra da canção do **texto 4** pode ser considerada uma tentativa de discutir a relação (**texto 1**), uma vez que o sujeito da canção se dirige a um interlocutor por meio de formas que remetem à segunda pessoa, como em “**Lhe** pedir perdão” (**texto 4**, linha 6), “Que **você** ganhou” (**texto 4**, linha 13), “... **você** me viu” (**texto 4**, linha 28), “... em **sua** mão” (**texto 4**, linha 30).
- 02) O trecho “Homem não chora/ Nem por ter/ Nem por perder” (**texto 4**, linhas 22-24) contraria a informação do **texto 1** de que o novo homem pode demonstrar suas emoções.
- 04) O trecho “Meu rosto vermelho e molhado/ É só dos olhos pra fora” (**texto 4**, linhas 14-15) é prova de que o sujeito da canção do **texto 4** não recebeu a educação machista mencionada no **texto 2**.
- 08) A propensão para o choro do sujeito da canção do **texto 4** foi motivada pela diminuição de seus níveis de testosterona em função da evolução do novo homem.
- 16) De acordo com a visão difundida pelo movimento viral *Chuck Norris Facts* (**texto 3**), o ator americano não pode ser o sujeito da canção do **texto 4**.

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

Assinale o que for **correto** sobre o romance *Senhora* e sobre seu autor, José de Alencar.

- 01) O romance *Senhora* pertence ao Romantismo, período literário marcado pela rejeição às regras clássicas de criação textual. Os escritores românticos escreviam livremente, sem se preocupar com modelos preestabelecidos. A liberdade criadora explica o alto nível de experimentalismo estético nesse romance em relação ao foco narrativo e à linguagem. O foco narrativo muda constantemente da primeira para a terceira pessoa, a linearidade discursiva é rompida com comentários do narrador sobre o comportamento vingativo de Aurélia, os neologismos e a pontuação inovadora produzem imagens pictóricas que lembram o Expressionismo.
- 02) José de Alencar é um dos mais importantes escritores do período romântico. O autor escreveu vários romances cujas histórias se passam em diferentes regiões brasileiras, como as selvas, os pampas, os sertões, as cidades. Apesar da diversidade dos cenários, as narrativas atendem sempre a um propósito nacionalista que consiste em enfatizar determinado cenário e seus costumes para valorização da cultura brasileira, segundo o espírito nacionalista romântico.
- 04) No romance *Senhora*, há temas que, mais tarde, seriam também abordados no período realista, como os conflitos no casamento e a subordinação da sociedade burguesa ao dinheiro. Contudo, o romance termina com Aurélia e Fernando rendidos à força do amor, o que mostra o enquadramento do texto aos preceitos românticos.
- 08) A composição do romance apresenta quatro partes que se referem a um acordo comercial (“O preço”, “Quitação”, “Posse”, “Resgate”). Tal procedimento narrativo demonstra a falência do casamento, antes entendido como a união de duas pessoas que se amam acima de interesses materiais. A obra põe em cena a astuta Aurélia, que vê, no casamento com o aristocrata Fernando, um “negócio” que lhe garantirá visibilidade social e consideração da elite. Para conseguir seus objetivos, Aurélia não hesita em manipular o avô rico.

- 16) O casamento de Aurélia e Fernando é marcado pela troca de ultrajes, insultos, ironias e pela violência física. Embora não se amem, não aceitam a separação porque a Igreja toma o casamento como um sacramento indissolúvel e ambos querem uma boa reputação perante a sociedade burguesa e perante os representantes da Igreja Católica.

Leia o poema e assinale o que for **correto**.

Pastores, que levais ao monte o gado,
Vede lá como andais por essa serra;
Que para dar contágio a toda terra,
Basta ver-se o meu rosto magoado:

Eu ando (vós me vedes) tão pesado;
E a pastora infiel, que me faz guerra,
É a mesma, que em seu semblante encerra
A causa de um martírio tão cansado.

Se a quereis conhecer, vinde comigo,
Vereis a formosura, que eu adoro;
Mas não; tanto não sou vosso inimigo:

Deixai, não a vejais; eu vo-lo imploro;
Que se seguir quiserdes, o que eu sigo,
Chorareis, ó pastores, o que eu choro.

(COSTA, Cláudio Manuel. *Poemas escolhidos*)

- 01) O poema apresenta uma estruturação labiríntica, como demonstra a presença sistemática do *enjambement* ou encavalgamento. O *enjambement* mostra uma sequência de sintaxe e de sentido que se encerra em cada verso, tornando-o semanticamente autônomo. Essa forma de organização dos versos se deve ao desespero emocional do eu lírico, provocado pela perda da amada.
- 02) O eu lírico se utiliza do diálogo cerrado com os pastores para revelar seu estado interior, que é de mágoa e martírio. Ele conclama os pastores para que, contemplando a paisagem (“monte”, “gado”, “serra”, “terra”), chorem, com ele, a perda de sua amada.
- 04) A “terra” é o lugar onde o eu lírico se encontra no momento em que expressa o temor de que seu estado emocional se estenda à natureza (“Que para dar contágio a toda a terra./ Basta ver o meu rosto magoado”). A forte religiosidade dos escritores árcades explica, no poema transcrito, a exaltação da natureza, pois, segundo a visão bíblica, a “terra” é sagrada porque deu origem ao homem.
- 08) Trata-se de um soneto, tipo de composição poética com quatro estrofes, sendo as primeiras com quatro versos e as duas últimas com três versos. É composto por versos decassílabos com rimas ABBA, nas duas primeiras estrofes, e CDC e DCD, nas duas últimas. Na poesia, a metrificação, o ritmo, as rimas, entre outros recursos, buscam realçar a musicalidade poética.

- 16) A “pastora” que “faz guerra”, ou seja, que causa o tormento emocional ao eu lírico, representa o ideal de mulher na estética árcade. Trata-se de uma mulher individualizada, emocionalmente forte, independente e autossuficiente em suas atitudes. Nos poemas do autor, é comum a aproximação entre a pastora e as “guerreiras amazonas”, mulheres que, segundo as lendas, povoavam as matas brasileiras. A recuperação de figuras lendárias colabora para a exaltação do passado nacional, o que promove a consolidação de uma literatura tematicamente brasileira, intenção da estética árcade.

Questão 13

Leia o fragmento a seguir, retirado do conto “Primeiro de maio”, integrante da coletânea *Contos novos* (1946), de Mário de Andrade, e assinale o que for **correto** sobre o fragmento e sobre o conto ao qual ele pertence.

“Afinal o 35 saiu, estava lindo. Com a roupa preta de luxo, um nó errado na gravata verde com listinhas brancas e aqueles admiráveis sapatos de pelica amarela que não pudera sem comprar. O verde da gravata, o amarelo dos sapatos, bandeira brasileira, tempos de grupo escolar... E o 35 comoveu num hausto forte, querendo bem o seu imenso Brasil, imenso colosso gigan-ante, foi andando depressa, assobiando. Mas parou de sopetão e se orientou assustado. O caminho não era aquele, aquele era o caminho do trabalho.”

Vocabulário

Hausto – sorvo, aspiração.

Gigan-ante – trata-se de uma paródia de Mário de Andrade para referir-se à divisão enfática da palavra ao se cantar o hino *À mocidade acadêmica*, ensinado nas escolas da época.

- 01) O conto, que se ocupa da história de um carregador da Estação da Luz dividido entre o nacionalismo cego e o inconformismo com a situação do país, é narrado em terceira pessoa e se utiliza também do discurso indireto livre. Esse tipo de discurso é uma estratégia narrativa que permite aproximar a voz do narrador à voz da personagem, dando a impressão de que falam a partir de uma mesma perspectiva. É o que se pode verificar, mais especificamente, na seguinte sequência da narrativa: “Não era medo, mas por que que a gente havia de ficar encurralado assim! É! é pra eles depois poderem cair em cima da gente, (palavrão)! Não vou! não sou besta! Quer dizer: vou sim! desaforo! (palavrão) ...”
- 02) No fragmento transcrito, a atitude do protagonista de vestir-se também com as cores da bandeira brasileira é, em alguma medida, ridicularizada pelo narrador. A expressão “estava lindo” aponta certa simpatia do narrador pelo protagonista, por causa de sua (do personagem) concepção pura e inocente de patriotismo. Mas também se percebe aí, e em outras passagens do conto, certo tom de ironia, pela concepção acrítica de nacionalismo que move os passos do “35”.
- 04) A postura do narrador é condenar sistematicamente, e com veemência, o comportamento anarquista e rebelde do protagonista, o “35”, o que torna clara a antipatia do narrador por ele. A morte do “35”, durante um motim, no final do conto, atesta uma espécie de condenação por suas atitudes violentas.

- 08) A trajetória do protagonista, em termos ideológicos, é marcada pela incoerência e pela falta de caráter. Apesar de ele se vestir com as cores da bandeira para celebrar o dia do trabalhador, acaba por se aliar aos grupos de esquerda com o objetivo de fazer oposição ao governo: organizando motins para tumultuar as comemorações cívicas, vaiando os discursos das autoridades, promovendo, enfim, a baderna.
- 16) Mário de Andrade empresta ao protagonista do conto a mesma lógica da construção do “herói sem nenhum caráter” retratado em *Macunaíma* (1928), em que a preguiça, o deboche, a irreverência, a malandragem, a sensualidade, o individualismo e o sentimentalismo justificam a dificuldade de enquadrá-lo ou classificá-lo de acordo com um “caráter” ou característica específica.

Leia o capítulo 123, “Olhos de ressaca”, a seguir destacado, retirado de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e assinale o que for **correto** sobre o capítulo e sobre o romance ao qual ele pertence.

“Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.”

- 01) O capítulo destacado flagra um momento importante da dúvida de Bentinho, narrador e protagonista do romance, acerca da infidelidade de Capitu. Como acontece em outros momentos da história, essa dúvida é motivada mais por meio de impressões subjetivas do que por meio de fatos concretos.
- 02) O título do capítulo citado faz referência a uma característica que o narrador, em momento anterior (capítulo 32), havia reconhecido em Capitu, que é a de atrair para ela, como as ondas do mar em dia de ressaca, a afeição de Bentinho. Nesse momento anterior, Bentinho, apaixonado, é quem é atraído pelos “olhos de ressaca” da amada; no texto transcrito, o cadáver de Escobar, segundo a visão de Bentinho, é que é fitado fixamente por Capitu.
- 04) O fragmento transcrito, assim como outras informações do romance, indica claramente que Capitu traiu Bentinho. Chegamos a essa conclusão porque o narrador se mostra isento e imparcial ao avaliar o comportamento de Capitu, orientado por um realismo que exclui subjetividade, emoção, ressentimento.
- 08) Entre os motivos que levam Bento Santiago a suspeitar da traição de Capitu está a semelhança física entre Ezequiel e Escobar. Contudo, o amor por Ezequiel é forte, ao ponto de a morte dele, na Europa, provocar muito sofrimento em Bento Santiago.

- 16) No trecho transcrito, é possível reconhecer um dos principais argumentos que põe em dúvida a tese da traição defendida pelo narrador. Sendo um narrador em primeira pessoa (o titular do discurso), ele conduz as informações de acordo com seus interesses. Assim, ele interpreta as reações de Capitu como sinais claros de infidelidade e não de amizade. Mas o leitor atento não se convence disso e percebe tratar-se de uma reação motivada pelo ciúme.

Assinale o que for **correto**.

- 01) Os textos escritos no Brasil, logo após a sua descoberta, são chamados de “Literatura de informação”. Além da *Carta de Caminha*, fazem parte desse tipo de literatura as crônicas, relatos e tratados escritos por viajantes portugueses. A literatura do século XVI, no Brasil, não apresenta textos de poesia, nem de teatro. Além do valor documental, os textos de informação apresentam alto valor estético, resultado do sentimento nacionalista e do caráter experimental da linguagem (neologismos e metáforas abundantes), o que coloca a “Literatura de informação” como o primeiro momento de uma literatura esteticamente expressiva, brasileira e rica em imagens poéticas.
- 02) No Brasil, o Barroco vigorou, durante os séculos XVII e parte do século XVIII, e foi muito expressivo nas artes plásticas em Minas Gerais, particularmente no século XVIII, quando a província passava por um momento de riqueza econômica centrada na mineração. O Aleijadinho foi o maior nome da escultura sacra barroca, o que se explica pela forte influência da Igreja. Na Literatura, o nome mais conhecido é o de Gregório de Matos, que escreveu poemas satíricos, líricos e religiosos. Na produção religiosa, o autor mostrava um eu tentado a aproveitar a vida mundana (o que era tido como pecado pela Igreja) e sensível aos valores religiosos da Contra Reforma.
- 04) No Brasil, o Realismo/Naturalismo iniciou com a publicação de dois romances no ano de 1881: *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *O mulato*, de Aluísio Azevedo. Embora tenham publicado no mesmo ano e tenham vivido na mesma época, há muitas diferenças entre o estilo dos dois autores. A prosa de Machado de Assis busca as motivações psicológicas e secretas que regem o comportamento social das pessoas, enquanto Aluísio Azevedo busca a exposição da espiritualidade e da fé, principalmente nas pessoas que são alvo de preconceito social. Em *O mulato*, um romance de temática religiosa, o autor critica ostensivamente o racismo e o preconceito, como uma estratégia para que a sociedade da época corrigisse antigas crenças, de forma que os homens pudessem se reconhecer como irmãos em Deus.
- 08) Cruz e Sousa é o grande nome do Simbolismo brasileiro, que se manifestou quase que exclusivamente na poesia. Como o próprio nome designa, o Simbolismo corresponde à estética que se expressa por meio de símbolos, ou seja, de figuras que substituem a imagem de uma realidade visível e imediata por outra coisa, ideia ou valor correspondente, produzindo uma mensagem com tonalidades às vezes semanticamente obscuras e vagas, como se vê nestes versos: “Indefiníveis músicas supremas,/ Harmonias da Cor e do Perfume”.

- 16) A poesia de Oswald de Andrade apresenta marcas próprias do movimento modernista em sua primeira fase. Valoriza a cultura popular, o uso de vocábulos retirados da linguagem coloquial, a aproximação entre prosa e poesia, o compromisso da poesia com os problemas sociais. Esses elementos também estão presentes no poema abaixo:

O capoeira

- Qué apanhá, sordado?
 - O quê??
 - Qué apanhá?
- Pernas e cabeças na calçada.

ESPANHOL

Los chicos se divierten cada vez más puertas adentro

Privilegian la TV, la música e Internet a las salidas. Según una encuesta, son las actividades que adolescentes y preadolescentes realizan con mayor frecuencia.

5 La influencia de los medios de comunicación, junto al avance incesante de la tecnología, es total en los adolescentes argentinos. La actividad al “aire libre” va quedando atrás, a medida que la cultura del entretenimiento se expande y coloniza los hogares. En plena era de las pantallas, suena lógico que la generación de nativos digitales monopolice su tiempo libre adentro de casa y enchufado a un aparato. Este comportamiento queda reflejado en un reciente estudio sobre los adolescentes y sus hábitos culturales: la evidencia muestra allí que ver televisión, escuchar música y la radio son las actividades que realizan más asiduamente.

20 A esta altura, los resultados del relevamiento parecen en algunos casos obvios: el 99% de los adolescentes consultados mira tele más de una vez por semana. Con esa misma frecuencia de tiempo, el 96% escucha música, el 80% está atento a la radio y el 55% se conecta a Internet. Dentro del ranking elaborado por la consultora TNS Gallup para la Universidad de Palermo aparece como excepción una actividad fuera del hogar que incluso supera a Internet: hacer deportes, con el 64%. “Aquí se incluyen los deportes en la escuela”, justifican los responsables del relevamiento.

35 Los datos quedan más expuestos cuando se mira el fondo de esta tabla: ir al cine (2%), al teatro y visitar exposiciones (1%), todas salidas por las que, generalmente, hay que pagar, están entre las menos frecuentadas. También van a bailar menos de lo que podría pensarse: de los adolescentes, sólo uno de cada tres va al boliche semanalmente. La cancha y el shopping tampoco son muy habituales.

40 Para Roxana Morduchowicz, directora del Programa Escuela y Medios, estos índices que, en principio harían pensar que la vida social y la relación con el afuera está en jaque, no hacen más que demostrar la vida de hoy, pleno siglo XXI. “Las pantallas no anularon su vida social. En todo caso, generaron nuevas formas de sociabilidad juvenil”. La experta entiende que la prioridad para los jóvenes sigue siendo relacionarse con amigos, sólo que ahora existen otros medios para hacerlo. “Cuentan con más soportes para su vida social. Cuando se les pregunta qué es un día divertido, responden ‘salir con amigos’. El principal uso que

55 hacen de la computadora es chatear. Y la función más popular del celular es mandar mensajes de texto a sus amigos”, entiende. El estudio confirma lo que dice Morduchowicz: el 68% de los consultados reconoce que chatear es lo que más hace en Internet.

60 “Lo que hacen los jóvenes no está ni bien ni mal, expresa las tendencias y nuevas formas de integración”, sostiene desde Berlín la socióloga argentina Liliana Mayer, especialista en temas de juventud. No obstante, la experta opina: “La computadora, mediante su interactividad, permite la salida del mundo sin salir de casa. En términos del lazo social, lo fragmenta aun más, ya que individualiza más el ocio y aumenta la reclusión en el tiempo libre. Pero en todo caso, es la

65 sociedad la que no motiva a los jóvenes, que por eso no realizan actividades. Y no al revés”.

(Disponible en: <<http://www.clarin.com/diario/2010/03/15/um/m-02159751.htm>>. Acceso el 31/03/2010).

Questão 16

Sobre los resultados de la investigación de que trata el texto, es **correcto** afirmar que

- 01) son resultados obvios.
- 02) los adolescentes prefieren chatear que salir con los amigos.
- 04) el cine, el teatro y las exposiciones son sitios menos frecuentados pues, a menudo, hay que pagarlos.
- 08) el 2% de los consultados rechaza el cine.
- 16) un tercio de los adolescentes argentinos va a bailar semanalmente.

Questão 17

Basado en el texto, es **correcto** afirmar que los adolescentes argentinos

- 01) están cada vez más puertas adentro por falta de motivación de la sociedad.
- 02) no se influyen por el desarrollo mediático.
- 04) siguen teniendo vida social, lo que pasa es que actualmente hay otras posibilidades de hacerlo.
- 08) no van a museos porque sus padres no les llevan.
- 16) dicen no ir al cine pues les sale muy caro.

Questão 18

Respecto a los aspectos gramaticales y léxicos de la lengua española presentes en el texto, es **correcto** afirmar que

- 01) en la frase “La cancha y el shopping tampoco son muy habituales.” (líneas 39-40), es posible sustituir, indistintamente, “tampoco” por “también”.
- 02) para evitar la cacofonía, la conjunción “y” se ha sustituido por “e” en “... la música e Internet a las salidas.” (líneas 1-2).
- 04) la palabra “según” (línea 2) es un caso de apócope.
- 08) el singular de “estos índices” (línea 42) es “este índice”.
- 16) el verbo “divertirse” (título) posee irregularidad -IE- en presente de indicativo sólo en las tres personas del singular.

Questão 19

Según el texto, hoy día los medios de comunicación y los avances tecnológicos

- 01) han provocado cambios en las costumbres de los adolescentes argentinos.
- 02) han hecho que chicos y chicas pasen un mal rato delante de la pantalla.
- 04) han estimulado mucho los usos del ordenador y del móvil.
- 08) han desarrollado el interés de chicos y chicas por ver la tele, escuchar música y navegar en Internet.
- 16) han mejorado la calidad de las escuelas.

Questão 20

De acuerdo con el texto, es **correcto** afirmar que

- 01) el comportamiento de los adolescentes del siglo XXI se justifica simplemente porque vivimos en la era de la pantalla.
- 02) entre la televisión y la Internet, la tele ocupa el primer lugar en los resultados del relevamiento.
- 04) los deportes son la única actividad que supera la Internet en la preferencia de los jóvenes.
- 08) la escuela es la responsable por la preferencia de los adolescentes por los deportes.
- 16) la prioridad de los adolescentes sigue siendo la comunicación.

FRANÇÊS

Se coucher tard favoriserait la dépression chez les ados

Selon une étude américaine, le risque est de 24% supérieur chez ceux qui se couchent après minuit

Bien dormir au bon moment est l'une des clés d'une bonne santé et d'une bonne activité. A contrario, un sommeil déphasé ou insuffisant peut mener à de nombreux troubles qui vont des migraines au surpoids et au diabète en passant par d'importantes somnolences en cours de journée ou à des insomnies. C'est particulièrement vrai pour les adolescents. Une étude menée aux États-Unis, et publiée récemment dans la revue Sleep, démontre même que des heures de coucher trop tardives peuvent induire de la dépression et des tendances suicidaires.

Menée à la **Columbia University de New York**, l'étude a porté sur 15.659 adolescents, entre 1994 et 1996. Près de 54% des parents indiquaient que leurs enfants allaient se coucher à 22 heures en semaine, 21% à 23 heures et 25% à minuit ou au-delà. Pour leur part, 70% des adolescents déclaraient aller au lit à l'heure voulue par leurs parents.

Le temps moyen de sommeil calculé à partir des renseignements recueillis par les chercheurs américains était de 7 heures et 53 minutes. Un peu loin des 9 heures recommandées couramment. Les jeunes qui se couchaient le plus tôt étaient aussi ceux qui dormaient le plus longtemps. Ceux qui se mettaient au lit à 23 heures dormaient 33 minutes de moins en moyenne et les adeptes de minuit "perdaient" 40 minutes de sommeil.

Surtout, une corrélation est apparue avec les états dépressifs et suicidaires. "Nos résultats montrent clairement qu'un sommeil aux horaires inadaptés est un facteur de risque pour la dépression, même si ce n'est pas le seul", affirme ainsi James Gangwisch, auteur principal de l'étude. Sur l'ensemble des adolescents impliqués dans l'étude, plus de 1.000 souffraient d'un état dépressif et plus de 2.000 avaient des envies suicidaires.

En croisant ces données avec les heures de coucher, les chercheurs ont constaté que le risque de subir un état dépressif était de 24% supérieur chez les enfants se couchant après minuit. Le surcroît de risque était 20% pour les pensées suicidaires.

Un autre facteur intervient également: la perception de la durée du sommeil et la "satisfaction" apportée. Ainsi, les adolescents disant ne dormir que 5 heures ou moins étaient à 70% plus exposés aux états dépressifs que les

autres et à 48% pour ce qui est des pensées suicidaires. "C'est pourquoi nous pensons que la qualité du sommeil pourrait être une mesure, parmi d'autres, de prévention de la dépression chez l'adolescent", estime James Gangwisch.

55

Adaptation du texte disponible sur <<http://www.lefigaro.fr/sante/2010/01/13/01004-20100113ARTFIG00052-se-coucher-tard-favoriserait-la-depression-chez-les-ados.php>>. Accès le 23/03/2010.

Questão 16

À partir de l'enquête menée par la **Columbia University de New York** (lignes 13 à 29), choisissez la/les **bonne(s) réponse(s)**.

- 01) La majorité des parents déclarent que leurs enfants se couchent tard.
- 02) La plupart des adolescents obéissent la volonté de leurs parents pour aller au lit.
- 04) Les médecins assurent que 7 heures et 53 minutes de sommeil c'est l'idéal pour la bonne santé.
- 08) L'horaire de se coucher entre les années 1994 et 1996 et les années actuelles a bien changé.
- 16) Les adolescents qui vont au lit plus tôt ne perdent pas 40 minutes de sommeil.

Questão 17

Selon le titre et le sous-titre, choisissez la/les **bonne(s) réponse(s)**.

- 01) Les ados ont une tendance naturelle à dépression.
- 02) Seulement 24% des ados français se couchent tard.
- 04) Dormir après minuit augmente le risque de dépression chez les ados.
- 08) Les ados américains n'ont pas de crises de dépression.
- 16) Il est possible que les ados aient des maladies résultantes du mauvais sommeil.

Questão 18

Choisissez la/les **bonne(s) réponse(s)** à partir de la lecture du premier paragraphe (lignes 1 à 12).

- 01) Ne pas dormir bien peut provoquer des maladies.
- 02) Les cauchemars peuvent contribuer au diabète.
- 04) Les adolescents américains ont des tendances suicidaires.
- 08) Pour avoir une bonne santé il faut bien dormir.
- 16) Les migraines ne sont pas des symptômes de troubles de sommeil.

Questão 19

Choisissez les mots qui sont **au féminin** dans le texte.

- 01) Bonne (ligne 2).
- 02) Diabète (ligne 5).
- 04) Étude (ligne 8).
- 08) Minuit (ligne 18).
- 16) Moyenne (ligne 28).

Questão 20

À partir de la lecture de l'extrait "... les chercheurs ont constaté que le risque de subir un état dépressif était de 24% supérieur chez les enfants se couchant après minuit." (lignes 41-43), le mot souligné peut être remplacé, ayant le même sens, par

- 01) monter.
- 02) éprouver.
- 04) grimper.
- 08) souffrir.
- 16) enjamber.

INGLÊS

Down on the Farmville

A Bulgarian official has been sacked after being caught milking a virtual cow on the hugely popular online farming game, Farmville. So what is it about it that's made it so popular?

5 At the end of a hard day seeing to patients at the surgery there is more work to be done. Tending to the crops, feeding the cows and making sure the fields are ploughed. For one GP, who is too embarrassed to be named, the internet game Farmville has become a part of daily life.

10 The premise of the game is simple – you are a farmer, albeit a virtual one – with your own plot of land. Your job is to cultivate it and rear animals. You get points depending on how successful you are and the aim is to get the highest score you can.

15 On her farm, the GP grows potatoes, watermelons and keeps chickens and cows. She never tends to her fields during her working day, but is on it most evenings. "It does seem like a terrible waste of time", she says. "It's like watching trashy TV though, a bit of escapism to help you unwind."

20 For her and many others, Farmville has become a guilty pleasure. While it's highly unlikely that everyone who has joined the game plays it on a regular basis, there is no doubting it has a huge regular following, with people around the world, from all ages and backgrounds playing it.

25 Like full-time mum Gemma, for whom Farmville has become part of the daily routine, in-between nappy changes and feeds. Both her sisters and her mum are signed up too. She was initially dismissive of Farmville when she was asked to join, but is hooked now. So, what is the appeal?

30 "It becomes a personal experience and something you care about", says Johnny Minkley, a computer games expert. "What you're doing needs to have some meaningful effect, like the planting and growing of crops."

35 The game also has a competitive element – it's about having the best farm and earning the most money to see to its upkeep. But it can also be co-operative and it's possible to interact with your friends' farms on the site by watering their plants and feeding their animals. The game is free to play, but if you want to buy extra coins to keep up your farm, you are given the option to buy more with your credit card.

40 Parallels can be drawn between Farmville and the Tamagotchi craze in the 1990s, where people looked after a virtual pet housed in a plastic egg, developing an emotional attachment to their

55 virtual being. But the fact Farmville has been introduced in an age of social media has had other effects.

For the embarrassed GP, it resurrected an old friendship – sort of. “There’s a girl I went to school with, and who I never speak to, but I now fertilise her crops for her”, she says.

60 It is this sense of reward which keeps people playing, says psychologist Dr Mark Griffiths. He describes Farmville as “virtual Lego”, where building something from scratch and seeing it grow gives players a sense of accomplishment and a “psychological high”.

65 GP = general practitioner; a doctor who is trained in general medicine and treats people in a particular area or town.

Adapted from
<http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr/-/2/hi/uk_news/magazine/8585999.stm>
[25/3/2010].

Questão 16

According to the text, choose the **correct** alternative(s).

- 01) Farmville is accessed especially by rich teenagers.
- 02) Gemma is a busy mother who plays Farmville on a regular basis.
- 04) Although Farmville is a competitive game, players can also help each other.
- 08) The main objective of Farmville is to create a virtual social network.
- 16) Farmville is a new version of Tamagotchi.

Questão 17

Considering the information from the text, choose the **correct** alternative(s).

- 01) In the extract “... too embarrassed to be named ...” (line 9), the word underlined is in the simple past tense.
- 02) The pronoun “it” (line 13) refers to the Farmville game.
- 04) In the sentence “She never tends to her fields during her working day, but is on it most evenings.” (lines 18-20), a contrast of ideas is expressed.
- 08) The underlined word in “It does seem like a terrible waste of time ...” (lines 20-21) is used for emphasis.
- 16) Gemma is the only member of her family who has joined Farmville.

Questão 18

Choose the alternative(s) in which the information about the words and expressions from the text is **correct**.

- 01) “hugely” (line 2) and “huge” (line 28) could be used interchangeably in the text with the same meaning.
- 02) “waste” (line 21), “trashy” (line 22) and “guilty” (line 25) are used in the text with a negative meaning, but they are words usually used in positive contexts in English.
- 04) The relative pronoun “whom” (line 31) is used instead of “who” because it comes after preposition.
- 08) “virtual being” (line 55) refers to the pet people might have on their virtual farm.
- 16) “from scratch” (line 65) means “starting something without using anything that existed before”.

Questão 19

Choose the alternative(s) in which the passive voice is used at least once.

- 01) “A Bulgarian official has been sacked after being caught milking a virtual cow ...” (lines 1-2)
- 02) “At the end of a hard day seeing to patients at the surgery there is more work to be done.” (lines 5-6)
- 04) “... the internet game Farmville has become a part of daily life.” (lines 9-10)
- 08) “She was initially dismissive of Farmville when she was asked to join ...” (lines 34-36)
- 16) “For the embarrassed GP, it resurrected an old friendship – sort of.” (lines 58-59)

Questão 20

According to the text, choose the alternative(s) in which the information about the GP is **correct**.

- 01) She has been dismissed from her job.
- 02) Her name has not been published.
- 04) She is one of the best Farmville players in her country.
- 08) She does not play the game while working.
- 16) The game helps her relax.